

# Quarteto Coração de Potro - Pitanga

Tom: Gb

m A Dm  
Morava sem muito luxo

Quase na beira da sanga A  
Era vizinha da tuna Bm  
Do cardo e da japecanga E7 Dm A

A Dm  
E tinha por seu costume A  
Adoçar simples desejos Bm  
Pois quando um homem passava E7 Dm A  
Na boca lhe dava um beijo

Bm  
Tinha a pureza estampada D E7  
Sob o semblante do rosto Bm  
E embora moça direita D E7  
Muitos provaram seu gosto

E7  
E assim passava seus dias D A  
Sempre de trás da cancela E7  
Dando o seu doce pra tantos D A  
Sem deixar de ser donzela

Dm  
E assim passava o aroma, Am  
Seduzindo em cor tão bela Dm  
Junto ao vívido vermelho A Bm E7  
Nas bordas do corpo dela

(Bm D E7 Bm D E7)

A Dm  
Se espalhava pelo vento A  
Embalada em seus perfumes, Bm  
Feitiço pra muitos tantos E7 Dm A  
Principiando os ciúmes

A Dm  
Lindeira, igual a tantas A  
Num viver dependurada Bm  
Esperando um moço certo E7 Dm A  
Que lhe colhesse adoçada

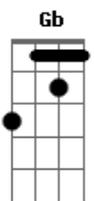
Bm  
Já lhe quiseram impura D E7  
Com mistérios e artimanhas Bm  
Já foi motivo de amores D E7  
Afogada numa canha

E7  
E quando o inverno chegou D A  
Seu rancho virou tapera E7  
O doce se foi embora D A  
Deixando o amargo da espera

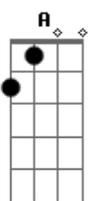
Dm  
E quem no inverno passou Am  
E achou seu rancho tapera, Dm  
Não se preocupe a pitanga A Bm E7  
Voltará na primavera!

(Bm D E7 Bm D E7)

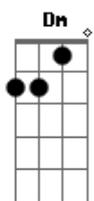
## Acordes



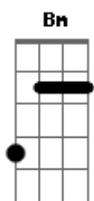
© ukulele-chords.com



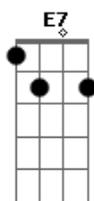
© ukulele-chords.com



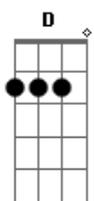
© ukulele-chords.com



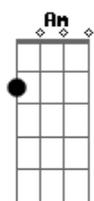
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com